



## Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho, Departamento de Enfermagem da FCM – Unicamp Iniciação Científica, apoio financeiro PIBIC/CNPQ (Julho-Fevereiro de 2010)

Descritores: Saúde da população rural, Saúde do trabalhador, Enfermagem

### Introdução

A fruticultura constitui um importante setor do agronegócio brasileiro, empregando atualmente mais de cinco milhões de pessoas<sup>1</sup>. Entretanto, observa-se maior interesse político em questões de produtividade do que no impacto gerado à segurança e saúde dos trabalhadores rurais, que sabidamente executam atividades de riscos ocupacionais (físico, químico, biológico e ergonômico), além de condicionantes sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais<sup>2</sup>. Por sua vez, a escassez e inconsistência das informações sobre sua real situação também dificultam a implementação de políticas públicas voltadas à classe rural<sup>3</sup>.

### Objetivo

Identificar o perfil sociodemográfico e as condições de trabalho e saúde dos produtores de frutas em Valinhos, interior de São Paulo.

### Metodologia

Estudo descritivo e transversal por meio de levantamento de dados de fonte primária - produtores de frutas de Valinhos - e observação de campo.

Questionário contendo questões sociodemográficas, estilo de vida, trabalho e saúde dos trabalhadores rurais<sup>4</sup> foi aplicado no ambiente de trabalho ou residência. Também foi utilizado um diário de campo para o registro de observações.

Critérios de inclusão: fruticultores que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e os de exclusão: recusa em participar da pesquisa.

O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição e aprovado. Os dados obtidos foram inseridos em planilha eletrônica de dados (Excel<sup>®</sup>) e realizada análise estatística descritiva.

### Resultados e discussão

A amostra foi constituída de 41 fruticultores residentes de nove chácaras de Valinhos.

#### • Perfil sociodemográfico

Dentre os fruticultores, observou-se semelhante proporção entre os sexos, resultado semelhante em outros estudos<sup>5</sup>. Integram predominantemente a faixa economicamente ativa. Apresentam baixa escolaridade, em oposição aos agricultores norte-americanos cuja maior número apresentou o Ensino Médio Completo<sup>2</sup>. Maioria casada, sendo a divisão do trabalho rural e familiar entre o casal, auxiliados por seus filhos em tarefas simples. As trabalhadoras rurais da presente pesquisa apresentam taxa de fecundidade menor do que a estimada para a área rural brasileira<sup>5</sup>.

Famílias predominantemente católicas, possivelmente por serem descendentes de imigrantes italianos que trouxeram consigo a moral cristã.

Variável	Fruticultores	
	n	%
Sexo	Masculino	20 48,8
	Feminino	21 51,2
Faixa etária	20-29	06 14,6
	30-39	12 29,3
	40-49	12 29,3
	50-59	08 19,5
	> de 60	03 7,3
Escolaridade	Não estudou	01 2,4
	EFI	26 63,4
	EFC	05 12,2
	EMI	02 4,9
	EMC	04 9,7
	ESI	01 2,4
	ESC	02 4,9
Estado conjugal	Solteiros	01 2,4
	Amasiados	06 14,6
	Casados	32 78
	Separados	01 2,4
	Viúvos	01 2,4
	Nenhum	02 4,9
Número de filhos	Um	14 34,1
	Dois	12 29,3
	Três	02 4,9
	Quatro	06 14,6
	Cinco	03 7,3
	Sete	02 4,9
	Nenhuma	04 9,7
Religião	Católica	33 80,5
	Evangélica	04 9,7
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100</b>

TABELA 1 - Perfil sociodemográfico de fruticultores de Valinhos-SP, 2010.

Variáveis	Categoria	N	%
Idade do 1º emprego (anos)	06 a 09	10	24
	10 a 19	27	66
	20 a 29	03	07
	não soube	01	03
Usa EPI	sim	27	66
	não	14	34
Uso agrotóxico	sim	36	88
	não	05	12
Satisfação com o trabalho	sim	23	56
	não	18	44
Vínculo de trabalho	autônomo	25	61
	familiar	02	05
	proprietário	14	34
<b>TOTAL</b>		<b>41</b>	<b>100</b>

Tabela 2- Distribuição das variáveis ocupacionais de fruticultores de Valinhos – SP, 2010.

Variáveis	Categoria	N	%
Tabagismo	sim	09	22
	não	32	78
Etilismo	sim	21	51
	não	20	49
Atividade física	sim	09	22
	não	32	28
IMC	abaixo	17	41
	normal	18	44
	sobrepeso	04	10
	obeso	02	05
Dorme bem	sim	32	78
	não	09	21
Uso de medicação	sim	14	34
	não	27	66
Satisfação com a vida	sim	34	83
	não	07	17
<b>TOTAL</b>		<b>41</b>	<b>100</b>

Tabela 3- Distribuição das variáveis do estilo de vida e avaliação de saúde de fruticultores de Valinhos- SP, 2010.

As atividades de trabalho envolviam toda a produção de frutas, como roçar e estercar a terra, plantar, podar e desbrotar, aplicar o agrotóxico, colher e embalar. Durante a jornada, levantaram ou carregaram peso, permaneceram em posição cansativa ou dolorosa, principalmente em pé ou agachados e curvados, assim como realizaram movimentos repetitivos durante a coleta e o embalamento da fruta.

#### • Condições de Saúde

Apresentam dificuldade em relacionar condições de trabalho e adoecimento, pois o trabalho é considerado fonte de saúde. As queixas foram consideradas, ou percebidas, no impedimento do trabalho e as de menor proporção foram toleradas.

As condições de trabalho na terra determinam problemas de saúde bem definidos, como as doenças osteomusculares. Seguiu-se as de origem respiratória, devido principalmente à exposição à poeira e substâncias tóxicas, como os agrotóxicos. Também prevalentes foram os transtornos psiquiátricos menores, como depressão, tensão e insônia. 68,3% destes fruticultores se consideraram cansados e desanimados ao fim do dia. Mesmo diante destas condições, 34,1% referiram não ter frequentado serviços de saúde no último ano.

Queixas referidas*	n	%
Músculo-esquelética	36	87,8
Respiratória	15	36,6
Mental	12	29,3
Cardiovascular	11	26,8
Digestivo	11	26,8
Geniturinária	06	14,6
Órgãos sentidos/neurológica	06	14,6
Pele	05	12,2
Endócrina e metabólica	04	9,7
Sangue	01	2,4

\* Mais que uma queixa por entrevistado

Tabela 4 – Queixas referidas por fruticultores de Valinhos -SP, segundo sistemas corporais, 2010.

### Conclusão

A atenção primária é um dos principais meios para assegurar a saúde da população, por meio do conhecimento do perfil e necessidades da área de abrangência atendida, também relacionadas ao seu trabalho, tornando as ações mais efetivas para aquela realidade. Sendo a fruticultura importante setor do agronegócio brasileiro, os trabalhadores que tornam este desenvolvimento possível, deveriam ter sua saúde assegurada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), respeitada suas particularidades.

### Referências Bibliográficas

- Ministério da Agricultura (Brasil). O setor produtivo da fruticultura. 2007.
- Silveira CA, Robazzi MLCC, Marziali MHP, Dalri MCB. Acidentes de trabalho entre trabalhadores rurais e da agropecuária identificados através de registros hospitalares. *Ciência, Cuidado e Saúde* Maringá. 2005; 4(2): 120-8.
- Dias EC. Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais no Brasil. *Saúde do Trabalhador Rural – RENAST*, Org. Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro. 2006:1-27.
- Monteiro, MI. Instrumento para coleta de dados sociodemográficos, aspectos de saúde, trabalho e estilo de vida. Campinas, 1996, atualizado em 2010.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Séries estatísticas e séries históricas. Taxa de fecundidade total – área rural; 2004. Acessado em 10 de dezembro de 2010.

